



Domingos Carvalho,
Coordenador do curso de
Ciências Contábeis



Energia perdida

O sistema elétrico de potência é dividido em geração, transmissão e distribuição de energia elétrica. As distribuidoras recebem dos agentes supridores e entregam aos consumidores finais, que são agrupados por classes. Todavia, a energia medida nas unidades consumidoras é sempre inferior à recebida dos agentes. Essa diferença é denominada perda de energia, e pode ser dividida em quatro tipos: perdas na rede básica (ou transmissão), na rede de distribuição, técnicas e não técnicas.

No trabalho de Comunicação Livre "O Custo das Perdas Técnica e Não Técnica na Distribuição de Energia Elétrica: um estudo nas distribuidoras da região Nordeste do Brasil", as alunas Janaína Pontes, Larissa Moura, Josivânia Silva, Ingrid Silva e Érica Domingos avaliaram o cenário nordestino. Sob a orientação do professor Rivaldo Medeiros, o grupo investigou as demonstrações financeiras e os relatórios da



Alunas pesquisaram oferta de energia

administração das distribuidoras de energia de capital aberto disponíveis no site da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), tomando como referência o período de 2010 a 2014.

"Devido à indisponibilidade de informações acessíveis, não fizeram parte da pesquisa as distribuidoras da Paraíba, de Sergipe e do Piauí. Entre os demais estados, os dados coletados apontam que a maior perda percentual

ocorreu em Alagoas, que atingiu o acumulado de 28,15%, enquanto a menor perda foi a do Rio Grande do Norte, com 10,97%", informou Érica. "Em valores absolutos, a maior perda ocorreu no estado da Bahia, que registrou um acúmulo de R\$ 5,1 bilhões, e a menor, no Rio Grande do Norte, com R\$ 1 bilhão", completou Janaína.

As perdas técnicas são inerentes ao transporte da energia na rede, relacionadas à transformação de energia elétrica em energia térmica nos condutores, perdas nos núcleos dos transformadores, dielétricas etc. As não técnicas, por sua vez, correspondem à diferença entre as perdas totais e as técnicas. Consideram todas as demais perdas associadas à distribuição de energia elétrica. Em todas as distribuidoras pesquisadas, as perdas técnicas (média de 11,39%) superaram as não técnicas (5,51%).

PLANEJAR PARA NÃO SE ENDIVIDAR

Boa parte das empresas - mesmo as mais bem-sucedidas - necessita permanentemente de fundos. E esses recursos podem ser obtidos de fontes externas de três maneiras: por meio de uma instituição financeira, de mercados financeiros ou por colocações fechadas. Independente de sua atividade operacional, a organização deve ser capaz de tomar decisões que envolvam investimento e financiamento, pois se trata de um processo contínuo e inevitável.

Baseadas nisso, as alunas Stephany Carvalho e Moniza Melo fazem o seguinte questionamento no trabalho de Comunicação Livre "Estudo Sobre as Fontes de Financiamento Disponíveis": quais as fontes de financiamento disponíveis no mercado financeiro e suas implicações? Sob orientação do professor Márcio Carvalho, elas buscaram em livros, teses, dissertações, periódicos, artigos e anais a tão desejada resposta.

"Existem variados tipos e meios de financiamento disponíveis para implantar ou alavancar investimentos. A melhor escolha depende do planejamento estratégico da empresa, do tipo de



Stephany e Moniza orientam sobre financiamentos

investimento, do tempo para pagamento e do cenário do mercado financeiro naquele momento", explica Stephany. "Também é importante analisar a estrutura de capital próprio e de terceiros, e o custo final do financiamento", acrescenta Moniza.

No Brasil, porém, as linhas de financiamento possuem características que diferem de outras economias, como os altos encargos, a baixa oferta interna de crédito de longo prazo e restrições a ofertas de novas ações no mercado. As fontes mais utilizadas acabam sendo recursos próprios ou de terceiros.

QUEM SABE, SABE

Em meio às práticas contábeis surge um novo mecanismo digital que visa uma maior transparência das obrigações acessórias: o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED). Mas, para ser implantado de forma eficaz, o SPED exige capacitação profissional. Sendo assim, as estudantes Letícia Lima, Gisele Bezerra, Laise Silva e Janaina Lima decidiram pesquisar o nível de conhecimento dos alunos dos 4º e 6º períodos de Ciências Contábeis do UNI-RN sobre o assunto.

Sob a orientação da professora Thereza Angélica Souza, a pesquisa constatou que 60% dos respondentes têm até 30 anos, 36% afirmaram trabalhar na área contábil e apenas um possui nível de especialização. Aproximadamente 67% não têm conhecimento sobre o SPED, e 30% dizem ter embasamento sobre o tema. Entre os alunos que já trabalham na área, 73% afirmaram que as



Estudantes avaliaram domínio do SPED

empresas foram orientadas pelos respectivos contadores com relação ao SPED, e 80% acreditam que a responsabilidade da geração e envio das informações é do contador. "Concluímos que o nível de conhecimento dos alunos em relação ao SPED é baixo", disse Letícia. "É preciso que todo estudante possua conhecimento satisfatório", afirma Gisele.

TRABALHOS PREMIADOS

COMUNICAÇÃO LIVRE

1º - O Custo das Perdas Técnica e Não Técnica na Distribuição de Energia Elétrica: Um Estudo nas Distribuidoras da Região Nordeste do Brasil

— **Autoras:** Ingrid Beatriz Santana da Silva, Janaina Francisca de Pontes, Larissa Albertina Borges de Moura, Josivânia Kelly Flor de Lima Silva e Erica Domingos Paula — **Orientador:** Ridalvo Medeiros Alves de Oliveira

2º - Análise das Demonstrações Financeiras Como Ferramenta de Gestão: Um Estudo de Caso em Uma Empresa Brasileira — **Autor:** Rodrigo Francisco da Silva — **Orientador:** Márcio Carvalho de Brito

3º - Análise Econômico-Financeira no Setor Financeiro Brasileiro no Período de 2013 e 2014 — **Autores:** Rudney Rossi Moraes Ernesto, Erika Maria Silva dos Santos, Maria Sibebe Batista Damasceno e Maria Joelma Alves da Silva — **Orientadora:** Mariana Medeiros Dantas de Melo

PÔSTER

1º - Um Estudo Sobre Nível de Conhecimento dos Alunos do Curso de Ciências Contábeis do UNI-RN Sobre SPED — **Autoras:** Janaina Ferreira de Lima, Letícia Américo de Lima, Gisele Ferreira Avelino Bezerra e Laise Bezerra da Silva —

Orientadora: Thereza Angélica Bezerra de Souza

2º - O Custo do Impairment nas Empresas Distribuidoras de Energia Elétrica do Nordeste

— **Autoras:** Erica Domingos Paula, Larissa Albertina Borges de Moura, Janaina Francisca de Pontes, Josivânia Kelly Flor de Lima Silva e Ingrid Beatriz Santana da Silva — **Orientador:** Ridalvo Medeiros Alves de Oliveira

3º - Um Estudo Sobre o Nível de Conhecimento dos Alunos do Curso de Ciências Contábeis do UNI-RN Sobre o SPED — **Autoras:** Gisele Ferreira Avelino Bezerra, Laise Bezerra da Silva, Janaina Ferreira de Lima e Letícia Américo de Lima — **Orientadora:** Thereza Angélica Bezerra de Souza